

# Estudo 43 - Epístola aos Filipenses

## O poder que Deus dá

Texto bíblico - Filipenses 1 a 4

Texto áureo - Fp 4.13

*"Posso todas as coisas  
naquele que me fortalece."*

### Introdução

A cidade de Filipos tinha sido uma das mais importantes no período interbíblico, pois fora construída em honra a Filipe, o Grande, o pai de Alexandre, aquele que viria a ser o maior conquistador da Antigüidade. Dizem alguns historiadores que o poder de Filipe se expandia de tal forma que, seu filho, Alexandre reclamaria com os amigos que assim continuando, quando ele chegasse a reinar, não haveria mais o que conquistar. Nascido em 382 a.C. em Pela, Macedônia, foi educado em Tebas na Grécia, afeiçoando-se à cultura clássica grega a ponto, de, logo que chegou ao poder em seu Estado macedônico, tentar e conseguir unificar as cidades-estados gregas, sob a direção da Macedônia, o que iria dar base para a expansão posterior que seu filho iria alcançar. Depois de incorporá-los todos, organizou a chamada Liga Helênica e lançou-se às outras conquistas, principalmente, a Pérsia vindo a falecer, então, em 336 a.C., abrindo espaço para a hegemonia de seu filho, Alexandre. A cidade vai continuar com importância histórica por muito tempo, até se tornar colônia romana a partir de 42. a.C.

A Macedônia, ficava na chamada região dos balcãs europeus, sendo a cidade de Filipos aquela que ligava-se mais de perto com a Ásia, pela travessia do Estreito de Bósforo. Embora situada dentro de uma planície a 16 quilômetros de distância do mar, foi para lá que Paulo se dirigiu logo que atendeu à visão que recebeu em Trôade, conforme podemos ler em Atos 16.12: *"e dali para Filipos que é a primeira cidade desse distrito da Macedônia, e colônia romana; e estivemos alguns dias nessa cidade"*. Paulo esteve ali portanto em sua segunda viagem, e passa depois por lá na 3a. viagem também como podemos ler em Atos 20.6.

A passagem de Paulo por Filipos é uma das páginas mais esplendorosas do trabalho evangelístico do apóstolo acompanhado, no caso, por Silas. Ela está narrada em Atos 16.12-40, quando o apóstolo inicia a evangelização da Europa conforme lhe determinara a visão. Nesta cidade ele trabalha objetivamente em duas casas, primeiramente com Lídia, a fabricante de púrpura da cidade e depois na casa do anônimo carcereiro da prisão em Filipos, onde ele se hospeda após o martírio, é tratado, alimentado e prega o evangelho a ele e a toda a sua família. Desses dois núcleos familiares, deve ter surgido então a igreja cristã em Filipos, à qual Paulo vai escrever mais tarde.

Esta é mais uma das cartas chamadas "da prisão". Tudo faz crer que, tomando conhecimento em Roma de que aquela igreja estava recebendo pessoas que ensinavam certas heresias e, que, também, alguns dos líderes da igreja teriam se voltado contra ele em sua liderança, o apóstolo resolve escrever a carta, onde aconselha, responde e adverte. No entanto, apesar disto, vemos que a igreja o amava pois ele agradece a ajuda que dela teria recebido expressando o seu amor pelos crentes ali. Nesta carta, ele expressa também algumas características que devem marcar a vida do crente, falando da confiança, alegria, amor, comunhão e firmeza que deveriam estar presentes neles. Finaliza mencionando que todos deveriam seguir o exemplo de Cristo em suas vidas, pois, *"meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus"*.

### I - Dados históricos e preliminares

Uma das dificuldades dos estudiosos históricos da Bíblia é situar adequadamente em termos de data e origem as cartas chamadas "da prisão". Tendo-se como certo, que, pelo menos sete delas foram

escritas de prisões, pelos elementos que nos apresentam em sua construção Filipenses, Efésios, Colossenses, Filemom, 1/2Timóteo e Tito, ficam eles sem saber de onde seguramente teriam sido enviadas, pois, Paulo, esteve preso em pelo menos três cidades diferentes: Jerusalém, Cesaréia, Roma, e, possivelmente, em Éfeso onde ele menciona ter sido "entregue às feras". Em outros lugares ele esteve momentaneamente também em prisões, como por exemplo, Filipos, mas em passagens tão rápidas que não dariam ensejo à escritura de uma carta.

No caso de Filipenses, as evidências contidas no texto levam a grande maioria dos historiadores a advogar a prisão em Roma e os anos de 58 a 60 da era cristã, como o local de origem e a data aproximada da carta, no primeiro aprisionamento de Paulo.

## II - Esboço básico do livro - Sua divisão

Em seus 4 capítulos e 104 versículos, podemos entrever a seguinte divisão

1. Uma palavra de introdução e saudação - 1.1-11;
2. Sua palavra de conforto mesmo em meio a tribulação - 1.12-26;
3. Sua exortação à santidade de vida - 1.27 a 2.18;
4. Sua recomendação sobre seus emissários - 2.19-30;
5. Seu zelo apostólico e sua palavra sobre os legalistas - 3.1-21;
6. Sua gratidão e saudações finais - 4.1-23

## III - A visão global do texto

Mesmo ao leitor superficial da epístola, saltam aos olhos dois temas essenciais em seu conteúdo, e que devem merecer toda a nossa atenção, como mensagens globais da carta aos Filipenses:

Primeiro, a segurança do apóstolo em continuar testemunhando do Evangelho mesmo em cadeias. Impressionante verificar que ele considera que a sua prisão está contribuindo para o progresso do Evangelho. Paulo tinha como objetivo transformar a sua prisão em uma espécie de exemplo para que os demais crentes tivessem mais coragem em testemunhar do Evangelho. Ela deveria servir de estímulo para que os crentes em todo o mundo se sentissem dispostos a passar por tribulações em benefício do Evangelho: *"a maior parte dos irmãos no Senhor, animados pelas minhas prisões, são muito mais corajosos para falar sem temor a palavra de Deus"*.

Segundo, a sua exortação à perseverança na vida cristã por parte dos crentes em Filipos. Sua palavra aos filipenses nos capítulos 1 e 2 é plena de inspiração e desafio para que aqueles crentes buscassem mais e mais uma devoção maior na vida cristã: *"portai-vos de um modo digno do Evangelho... em nada estais atemorizados pelos adversários... nada façais por contenda... tende em vós aquele mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus... fazei todas as coisas sem murmurações... para que vos torneis irrepreensíveis..."* Enfim, palavras e mais palavras exortando aos crentes de todas as épocas que ontem, como hoje, a vida cristã deve ser pautada por esta busca sempre pelo melhor.

## IV - Os pontos principais em destaque

Uma carta como esta é plena de pontos que podemos destacar como instrumentos de inspiração e entusiasmo em nossa vida cristã hoje:

**4.1 - A oração pela igreja:** A palavra inicial de Paulo na carta é uma mensagem que nos evoca a necessidade de estarmos sempre orando por nossas igrejas. Quase todas as cartas paulinas começam com um intróito neste sentido. O apóstolo orava pelas igrejas que conhecia e às quais em algum momento do passado tinha ajudado. Algumas delas se mostravam, por sua conduta cristã, dignas desta preocupação do apóstolo em orar por elas. É o caso por exemplo desta igreja em Filipos: *dou graças a Deus todas as vezes que me lembro de vós... fazendo sempre, em todas as minhas orações, súplicas por todos vós."* Ou seja, o apóstolo tinha prazer em colocar em suas orações os nomes e os desafios que porventura estivesse enfrentando. Esta oração não era tristonha ou negativa. Paulo chega a mencionar que fazia as *"súplicas por todos vós com alegria"*. Será que os nossos pastores estão orando por nossas igrejas "com alegria"?

**4.2 - O elogio a Epafrodito:** Um outro ponto de realce nesta carta é o elogio de Paulo a um de seus auxiliares. Epafrodito ou Epafras são dois nomes para uma mesma pessoa, embora alguns comentaristas considerem que possam ter sido duas pessoas já que são citadas diferentemente, o primeiro nesta carta aos filipenses, enquanto o segundo nas cartas aos colossenses e a Filemom. O que converge para uma mesma pessoa é que em todas as citações as palavras de Paulo são elogiosas e não fazem distinção entre um e outro. No grego, esse nome, tem um bonito significado: "belo, encantador", sendo Epafras, então, uma espécie de contração ou diminutivo de sua forma completa. O que nos deve marcar é que sendo o apóstolo Paulo algo tão severo em suas avaliações pessoais, quanto a esse personagem ele o enaltece grandemente: *"Epafrodito, meu irmão... cooperador... companheiro nas lutas... meu socorro nas minhas necessidades... preocupado com os amigos..."* Sua apreciação vai a tal ponto que demonstra o sentimento que ele e os crentes de Filipos tiveram quando souberam da enfermidade que o atingiu. Será que nos dias de hoje estamos sendo dignos, por parte de nossos líderes, de avaliações assim tão positivas e nobres?

**4.3 - O convite ao regozijo cristão:** Outro ponto de destaque nesta carta é a importância que o apóstolo Paulo confere à vivência cristã em alegria e regozijo. Parece que ele quer evidenciar que o crente mesmo enfrentando situações adversas tem do que se alegrar. Por duas vezes ele chega a mencionar isto aos filipenses: *"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos."* O que o apóstolo destaca para nós é que, como crentes, embora estejamos, às vezes, diante de problemas e dificuldades, devemos "regozijar-nos no Senhor". Isto é, ele não nos está sugerindo uma alegria vazia e fugidia como se quisesse nos impor uma simples fórmula de terapia contra a dor ou o sofrimento. Não! O que ele nos ensina é que este regozijo deve vir da pessoa de Cristo em nós. O crente que possui o Espírito de Deus em seu interior, mesmo diante do maior tormento, dispõe da alegria íntima e pessoal que só a pessoa de Cristo, nosso Senhor e Salvador, dentro de nós, pode nos proporcionar.

**4.4 - A gratidão à beneficência:** Algo que nos chama atenção nesta carta é também a predisposição dos filipenses em ajudar e participar das lutas do apóstolo. Desde o princípio esta igreja tinha se colocado ao lado dele enviando recursos para a obra e orando por seu trabalho missionário. Agora, quando chega ao final da carta, o mesmo tinha se dado e Paulo agradece as últimas dádivas: *"fizestes bem em tomar parte da minha aflição... nenhuma igreja comunicou comigo no sentido de dar e receber, senão vós somente... não uma só vez, mas duas, mandastes suprir-me as necessidades"*. Será que nos dias de hoje, com tantos recursos a mais disponibilizados para as nossas igrejas estamos participando com este mesmo empenho da obra missionária? Será que estamos amando os nossos missionários e participando de suas lutas?

## V - Sua contextualização

Todas as cartas de Paulo são eminentemente contextualizadas ao nosso tempo. Aliás, é impressionante verificar como seus conselhos e palavras de advertência, originadas de um texto de pelo menos dois milênios atrás, ainda são válidos e positivos para hoje.

**5.1 - Ensinando-nos a ter um alvo:** Na vida cristã, você tem que ter um alvo a atingir. Você deve ter um objetivo a acertar. Você tem que fazer todo um esforço de concentração para isto. O objetivo da nova vida que alcançamos em Cristo deve ser sempre o de melhor possível para isto. Paulo nos aponta para isto em sua carta aos filipenses. Este grau de dedicação de Paulo a determinado objetivo é demonstrado na carta. Na sua vida cristã, você tem que ter esses cuidados. Mirar com precisão um alvo a ser atingido segundo a vontade de Deus. Para isto, outros interesses terão que ser deixados para trás, de forma que você se concentre unicamente naquilo que está pretendendo alcançar. Podemos aprender com Paulo sobre isto quando ele disse *"mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo"*. Isto quer dizer que Paulo tinha outras atrações em sua vida, mas passou a considerá-las com secundárias (como perda), diante da primeira e maior atração que passou a predominar seu viver: tornar-se verdadeiramente um crente no Senhor Jesus.

**5.2 - Firmando-se em direção ao alvo:** Para alcançar então o alvo, além de fixá-lo com precisão, temos que firmar bem a direção que estamos trilhando. Na vida cristã, não basta mirar com precisão o alvo (querer ser um crente fiel). É preciso também firmar bem a direção, concentrar-se em todos os momentos, não perder a atenção e estar bem preparado, pois senão, algum obstáculo pode nos atingir em

nosso caminhar e desviar-nos inteiramente do alvo. Com Paulo podemos aprender também a respeito desta firmeza de direção na hora da jornada: *“vou prosseguindo, para ver se poderei alcançar aquilo para o que fui também alcançado por Cristo Jesus”*. Sim, a primeira lição para termos firmeza na caminhada cristã é esta. Embora surjam problemas, hoje difíceis, amanhã menores, e dias tranquilos à frente, vamos prosseguir. Nada nos deve desviar de nossa carreira. Devemos dia-a-dia firmar a nossa direção em busca do alvo a ser atingido: a perfeição da vida cristã.

**5.3 - Acertando o alvo, enfim:** Na vida cristã, esse, deve ser o nosso objetivo. Acertar, acertar sempre. Mesmo que erremos hoje ou amanhã em algum momento de nossa vida, vamos prosseguir: mirando com precisão, firmando a direção de nosso projeto e procurando assim acertar no alvo, atingir o objetivo em mira. Paulo nos dá a verdadeira imagem desta caminhada cristã quando escreve que não importando os desafios e as falhas de hoje, os passos errados que tenhamos dado em nossa vida, eu e você, devemos, como ele afirmou: *“prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus”*. Devemos então, aprender com ele. Prosseguir e nunca desanimar. O prêmio a ser ganho é muito grande e valioso. A vida eterna com Cristo é algo de supremo a ser atingido e devo fazer sempre o melhor para isto.

**5.4 - Prosseguindo sempre em busca do melhor:** A caminhada com Paulo em busca da melhor vida cristã não chega ao fim. Observem que mesmo depois de já ter dito o que poderíamos chamar de tudo possível sobre a necessidade de um alvo na vida, a firmeza necessária para alcançá-lo, e a satisfação de, enfim, atingi-lo, Paulo vai mais longe e acrescenta ainda: *“Mas, naquela medida de perfeição a que já chegamos, nela prossigamos”*. Isto é, a jornada cristã não tem fim. Ainda que já tenhamos alcançado vitórias, na realização daquilo para que o Senhor nos chamou, não nos contentemos com os "louros da vitória". Outros desafios existem à frente. E o Senhor espera a nossa continuidade na luta. Mesmo preso em Roma, Paulo vislumbrava voltar a Colossos, visitar Filemom, ir à Espanha. Sim, a vida cristã deve ser sempre um estímulo ao melhor.

## Conclusão

O texto fundamental desta carta, recitado como texto áureo em muitos momentos em nossas igrejas é, sem dúvida, o versículo 13 do capítulo 4: *“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”*. Esta palavra de Paulo, às vezes, pode ser vista numa ótica muito otimista, quando a lemos isoladamente, e há pessoas que assim o fazem no objetivo de diante de obstáculos tidos como intransponíveis contar com a ajuda do Senhor para superá-los. Não negamos o poder da fé em vencer desafios, no entanto, devemos entender que o contexto do versículo é extremamente negativo. Paulo não está se vangloriando de "poder vencer todas as lutas" que viesse a enfrentar, mas sim, que, diante das dificuldades terríveis que vinha passado, o Senhor lhe dava poder para resistir a elas. Senão, vejamos o versículo 12: *“Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade...”* e, então, em face desse quadro negativo, ele exclama que tem capacidade para resistir às intempéries, aos problemas, às dificuldades, pois, *“pode todas as coisas naquele que o fortalece, o Senhor Jesus Cristo”*. Por isso, o título de nosso estudo: *“O poder que Deus dá”*. Ele dá poder para resistir também.

## "Olho"

*Nesta carta, ele expressa também algumas características que devem marcar a vida do crente, falando da confiança, alegria, amor, comunhão e firmeza que deveriam estar presentes neles. Finaliza mencionando que todos deveriam seguir o exemplo de Cristo em suas vidas, pois, "meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus"*

## Leituras diárias:

<i>Segunda</i>	<i>Terça</i>	<i>Quarta</i>	<i>Quinta</i>	<i>Sexta</i>	<i>Sábado</i>	<i>Domingo</i>
Fp 1.1-11	Fp 1.12-26	Fp 1.27-30	Fp 2.1-18	Fp 2.19-30	Fp 3	Fp 4